



Secretaria Nacional de Juventude

Notícias

Últimas Notícias

31.10.2014 - Assuntos internacionais é pauta de formação política com jovens indígenas

31 de outubro de 2014

Entre os dias 27 e 30 deste mês, em Brasília, cerca de 25 jovens indígenas participaram da Oficina de Formação Política para a Juventude Indígena, com o foco nos Assuntos Internacionais: Avanços e Desafios.



Foto: Felipe Farinha - 3 F S Eventos Fotográficos

O objetivo do encontro foi contribuir com a formação indígena, propiciando a outras gerações, informações sobre a pauta dos direitos internacionais, apresentando reflexões e estratégias de atuação da juventude frente os povos indígenas. Renata Serradourada, assessora de Políticas Transversais, representando a SNJ, participou do encontro e destacou a importância da juventude indígena se articular e ocupar espaços políticos. “Na SNJ estamos realizando as Oficinas do Plano Juventude em Diálogo, precisamos que mais jovens indígenas participem destes espaços, a SNJ assume o compromisso de garantir a maior participação de vocês”.

Durante o encontro alguns jovens puderam expressar seus olhares sobre a oficina, como a Kari Guajajara, 19 anos do Maranhão, para ela o principal objetivo da oficina é apresentar os marcos internacionais de juventude indígena, garantindo uma preparação para enfrentar os desafios indígenas no Brasil. “Quero multiplicar tudo que aprendi aqui para a minha aldeia, quero mais e mais jovens fortalecidos sobre estes assuntos”, diz.

Para o jovem Sandro Ticuna, 23 anos do Amazonas, integrante da Rede de Jovens Comunicadores Indígenas, o oficina pôde propiciar uma perspectiva melhor para os jovens índios. “Saio daqui fortalecido, pois adquiri mais informações sobre as leis que amparam os indígenas, garantido na constituição. Conseguimos entender a verdadeira força das leis nacionais e internacionais”, diz.

Guilherme Araújo, 25 anos, da etnia Xucuru, localizada em Pesqueira/PE, é integrante da Comissão da Juventude Indígena de Pernambuco, para ele a oficina foi bastante importante, pois apresentou as leis internacionais, como a **Declaração das Nações Unidas para os Povos Indígenas** e a **Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho**, dois instrumentos que os povos indígenas utilizam em sua defesa. “Não tinha muita noção do que eram esses documentos internacionais, mas com esta oficina pude entender melhor. Quero levar essas informações para a juventude de minha etnia, pois essas discussões não são muito noticiadas”, diz.

Notícias relacionadas

7 de novembro de 2014

05.11.2014 - Política de juventude do Brasil é destaque no I Fórum Global de Políticas de Juventude em Baku, Azerbaijão

31 de outubro de 2014

31.10.2014 - Programa Estação Juventude é inaugurado em Bataguassu/MS